

O Livro de Jó

Sessão 12: Papel da Esposa e dos Amigos

Por John Walton

Este é o Dr. John Walton e seus ensinamentos sobre o Livro de Jó. Esta é a sessão 12, Papel da Esposa e dos Amigos.

Introdução [00:23-00:42]

Vamos dedicar alguns minutos e olhar para os amigos de Jó e sua esposa, e vamos falar sobre os papéis que eles desempenham. Claro, eles aparecem no final do capítulo dois aqui. E assim, somos apresentados a eles na trama. Vamos dar uma olhada em como tudo isso está funcionando.

Amigos como tendo papéis individuais [00:42-2:55]

Vamos começar com os amigos. Em primeiro lugar, podemos pensar nos amigos como indivíduos. O livro realmente não usaria três amigos se cada um não tivesse um papel. Temos que pensar neles, então, como tendo perfis individuais. Mais uma vez, como você deve se lembrar, estou tratando isso como uma construção literária. Assim, os três amigos, muito intencionalmente, cumprem três papéis. É isso que o autor quer fazer com eles. É assim que seus personagens são usados. E, como leitores, não devemos simplesmente agrupá-los e pensar neles como um grupo corporativo. Mas antes tente ver o papel que cada um desempenha.

Elifaz, ao fazer suas explicações, seu comentário a Jó está centrado no peso das experiências pessoais. Conhecemos pessoas assim. Eles nos falarão sobre suas vidas e suas histórias e o que viram, vivenciaram ou concluíram. A conversa deles é baseada nas experiências pessoais que eles tiveram.

Bildad está mais inclinado a falar sobre a sabedoria dos tempos. Ele é o filósofo entre o grupo. Vamos pensar em como as pessoas sempre pensaram sobre essas coisas. Então, deixe-me entregá-lo a você por uma pessoa educada. Aqui está a sabedoria de todos os tempos.

Zofar está mais inclinado a encontrar entendimento em um sistema de pensamento. Vamos sistematizar as coisas. Tudo é preto e branco se o organizarmos corretamente. E assim, temos essas três personalidades, esses três personagens: experiência, sabedoria dos tempos e sistematização. E assim, cada um tem seu próprio papel a desempenhar.

O papel do amigo como um grupo [2:55-4:30]

Ao mesmo tempo, é claro, eles estão agindo como um grupo, também, há certas coisas que todos têm em comum. Assim, os amigos representam coletivamente os sábios do mundo antigo. Estas deveriam ser as pessoas mais sábias ao redor. Se alguém tem uma resposta, se existe alguma explicação, essas são as pessoas; esses são os especialistas. Você tem o melhor do mundo aqui, classificado um, dois e três. Não sei qual é qual, mas aqui estão. Então, eles estão lá para apresentar o auge da sabedoria no mundo antigo. Mas no livro, como já mencionamos, eles são contrastantes. O livro está brincando com eles. Porque mesmo tendo essa reputação de serem os mais sábios dos sábios, no final, eles são tolos. O livro rejeita a sabedoria que eles têm a oferecer como sendo um raciocínio superficial, inadequado e falho, construído sobre suposições frágeis. Aqui eles vêm como representantes da sabedoria e, em vez disso, são descartados como tolos equivocados. É uma estratégia interessante para o livro pegar o melhor que o mundo tem a oferecer e virá-lo de cabeça para baixo e rejeitá-lo sumariamente.

Amigos como representantes do Challenger [4:30-7:28]

Os amigos desempenham coletivamente o papel de representantes filosóficos do Desafiante. Deixe-me explicar isso. Lembre-se, o Desafiador disse: "Será que Jó serve a Deus de graça?" Os amigos representam o pensamento do princípio da retribuição; lembre-se, é onde eles constroem seu forte. Isso significa que eles estão trabalhando no princípio da retribuição e, portanto, trabalhando na suposição de que as pessoas recebem o que merecem.

Portanto, quando Jó sofre, eles concluem facilmente que ele deve estar sofrendo porque fez algum grande mal. Eles não sabem o mal que ele fez. Eles fazem suas suposições

aleatórias ao longo de seus discursos, mas não sabem. Eles não têm provas. Eles não viram nada disso com seus próprios olhos, mas assumem que deve ser verdade. E então eles chegam à conclusão de que Jó tem alguns problemas sérios para resolver e que ele precisa fazer isso. Confesse esses pecados, sejam eles quais forem. Faça o que for preciso para recuperar suas coisas. Os amigos são todos sobre coisas. Como o Desafiante havia dito que se Jó perdesse suas coisas, ele desistiria de sua retidão, podemos ver que os amigos estão trabalhando na mesma linha de argumentação. Eles estão trabalhando duro para persuadi-lo. É realmente tudo sobre coisas. Sua resposta deve ser recuperar suas coisas. Se Jó acredita neles, se Jó responde nessa linha, é realmente sobre coisas, e eu só preciso pegar minhas coisas de volta. Isso mostraria que o Desafiador estava certo, que a retidão de Jó é realmente, no final das contas, tudo sobre as coisas. E assim, podemos concluir que os amigos, sem o conhecimento deles, estão inadvertidamente pressionando a agenda para o mesmo ponto que o Challenger levantou. É sobre coisas, ou é sobre justiça? O Challenger suspeitava que fosse sobre coisas. Ele parece conhecer os seres humanos muito bem. Os amigos tentaram ajudar Jó a pensar nisso em termos de coisas, mas ele não foi tão fácil de persuadir.

Equívocos sobre os amigos [7:28-9:03]

Agora, quando entendermos esse papel dos amigos, podemos descartar alguns outros equívocos sobre o papel dos amigos. O papel dos amigos não é para que os leitores sejam instruídos sobre como não dar conselhos e consolo. Muitas vezes, as pessoas respondem aos amigos do livro de Jó dizendo que pouco consolo eles oferecem e quão insatisfeitos eles são em tentar compadecer-se de Jó e trazê-lo de consolo. Eles são muito duros com ele. Mas o leitor não deve, portanto, dizer: "Bem, agora eu sei como não devo tentar confortar alguém que está sofrendo". Não é para isso que os amigos estão lá. A propósito, não faça isso, mas os amigos não estão nem aí para isso. Eles não são modelos, nesse caso, modelos negativos, mas não são modelos de qualquer tipo. Eles são atores. Eles desempenham um papel no livro, um importante papel literário, teológico, filosófico e

retórico. Quando estamos tentando entender o livro, devemos tentar entender o papel que eles desempenham porque é assim que eles estão sendo usados no livro. E é assim que o ensinamento sairá do livro com eles em seu devido lugar.

O papel da esposa de Jó [9:03-9:56]

Tanto para os amigos; detalharemos seus discursos específicos mais adiante. Vamos voltar nossa atenção para a esposa. Agora, quando ela fala, Jó já sofreu consideravelmente. Ele perdeu as duas fases. Ele perdeu sua prosperidade. Ele perdeu a saúde. É interessante que a esposa não seja trazida como parceira de conversa sentada ao lado dele, chorando por seus filhos perdidos. Ela não tem uma personalidade assim. Mais uma vez, ela é uma jogadora. Assim como os amigos, ela também está ao lado do Desafiador para tentar empurrar Jó em uma direção específica.

Esposa como solução rápida para o desafiador [9:56-10:26]

Em certo sentido, poderíamos dizer que com as palavras da esposa, "amaldiçoe a Deus e morra", ela representa a solução rápida e fácil do ponto de vista do Desafiador. Quero dizer, se Jó já foi levado ao limite, você sabe, perdeu todo o senso de retidão ou fidelidade a Deus, ela o empurrará ao limite. "Amaldiçoe a Deus e morra." E ele dirá: "Sim, esqueça tudo, jogue fora." Então, isso é rápido e fácil.

Amigos e esposa empurrando juntos [10:26-13:37]

Os amigos representam o mesmo tipo de coisa para a esposa. É tudo sobre as coisas que você perdeu. Para os amigos, tente recuperar essas coisas. Então, ela está realmente trabalhando em conjunto com os amigos e em conjunto com o Challenger, promovendo essa agenda. Não vai ser deixado apenas para o próprio trabalho mental de Jó descobrir se sua justiça é mais importante do que suas coisas. Ele está sendo empurrado, empurrado por sua esposa, empurrado por seus amigos. Ele está recebendo a sugestão: "Amaldiçoe a Deus e morra". Faça isso sobre coisas, faça o que for preciso para recuperar suas coisas. Então, esse é o papel que ela desempenha novamente, não aquele parceiro de vida que chora ao seu lado. Isso não deveria ser uma crítica às mulheres pelo autor do livro. Não tem nada a ver com isso. É apenas a estratégia do momento de como ele vai responder.

Jó, é claro, responde a ela como uma mulher tola. Ele afirma que "Devemos aceitar o bem de Deus e não problemas?" Mais uma vez, uma resposta muito positiva sobre Deus e sobre como respondemos a Deus sobre não responsabilizá-lo. E assim, sua esposa serve de instrumento das expectativas do Desafiador assim como os amigos. Mais uma vez, o Desafiador estaria correto se Jó seguisse o conselho de sua esposa, assim como o Desafiante estaria correto se Jó seguisse o conselho de seu amigo.

O papel retórico da esposa, afinal, é único. Ela faz uma declaração. Então ela está fora de cena. Em primeiro lugar, evita a vitória rápida do Challenger. Isso não será fácil. Em segundo lugar, oferece uma oportunidade para Jó expressar novamente sua fidelidade. Deus não só pode tirar o que ele deu. Ele pode atacar com dor e doença. Jó permanece fiel. Em terceiro lugar, serve como prelúdio e transição para os amigos porque, é claro, ela entra em cena antes dos amigos. Em quarto lugar, propõe uma solução oposta à direção que os amigos seguirão. Os amigos querem dizer a Jó como viver com benefícios renovados. Ela diz a ele que a vida não vale a pena ser vivida e diz a ele como morrer. Quinto, tanto a esposa quanto os amigos assumem que os benefícios são essenciais para a equação, puxando Jó na direção que o Desafiador sugeriu que ele iria.

Amigos e Esposa Agentes Involuntários do Desafiante [13:37-14:37]

Portanto, todos eles, tanto os amigos quanto a esposa de Jó, servem como agentes involuntários das expectativas do Desafiante. Então, a cena está montada. As cenas no céu terminaram. Os diálogos estão prestes a começar. Agora estamos de volta ao reino terreno onde ficaremos porque até o Senhor quando fala, vem ao reino terreno para falar. O Desafiante não terá mais função. São apenas seus substitutos, os amigos, que se posicionam e defendem o caso. Então, ele não terá mais função. Agora, vamos deixar o diálogo se desenrolar enquanto avançamos para o lamento de Jó no capítulo três e a primeira série de diálogos na seção de diálogos.

Este é o Dr. John Walton e seus ensinamentos sobre o Livro de Jó. Esta é a sessão 12, Papel da Esposa e dos Amigos. [14:37]

